



O Velho e o Mar (1999), Alexander Petrov

Neste início do ano letivo 2018-19, a equipa nacional do Plano Nacional de Cinema (Direção-Geral da Educação, Instituto do Cinema e Audiovisual e Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema) saúda todas as escolas, e deixa os votos de um ótimo ano letivo a todas as equipas, antigas e novas, que se juntam ao projeto do PNC, reforçando convicções sobre a importância da experiência da arte cinematográfica na formação integral dos jovens. Neste número, partilhamos algumas notas acerca dos novos filmes recomendados para 2018-19, divulgamos novas parcerias estabelecidas pelo PNC, bem como o trabalho desenvolvido por algumas escolas ao longo de 2018. Damos ainda destaque a alguns filmes portugueses que já estrearam ou vão estrear em breve e, pelas suas características e temáticas, poderão ter o maior interesse para serem divulgados junto dos jovens.

Integrando-se numa estratégia cultural que perspetiva respeitar critérios de abrangência, a Lista de Geral de Filmes recomendados do PNC - 2018-19 é atualizada anualmente, e reflete a preocupação crescente do PNC em colaborar com entidades relacionadas com a divulgação, a investigação, o ensino, a produção, a distribuição e a exibição de cinema, bem como com as entidades autárquicas, bibliotecas públicas, associações privadas sem fins lucrativos, cineclubes e outras entidades públicas e privadas, com vista à articulação profícua de todos os intervenientes, em prol do ensino e da aprendizagem do cinema e para a formação de públicos de cinema. Pelo seu carácter abrangente, a Lista de Filmes Recomendados do PNC 2018-19 procura também ser um instrumento de valorização dos princípios consagrados no *Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória* (Lisboa: ME/DGE, 2017).

De entre as diversas propostas novas para o ano letivo 2018-19, destacamos duas linhas orientadoras que continuam a revelar-se predominantes: em primeiro lugar, privilegia-se o contacto com obras nacionais e/ou de produção nacional, coproduções com a participação de Portugal e obras em Língua Portuguesa, visando o uma maior apropriação das comunidades educativas em relação ao cinema português e/ou em Língua Portuguesa; em segundo, distinguem-se obras nacionais ou internacionais que integram crianças e jovens como protagonistas, na medida em que estes filmes instauram, por assim dizer, uma pedagogia associada a um cinema que reflete sobre a infância e a juventude.

Neste sentido, no quadro da parceria estabelecida em 2018 entre o PNC e a associação *Os Filhos de Lumière*, (<http://osfilhosdelumiere.com/home/>), entidade responsável, em Portugal, pela implementação do projeto CinEd, programa de cooperação europeia dedicado à educação ao cinema (<https://www.cined.eu/pt>), são recomendadas na Lista Geral de Filmes do PNC algumas das obras cinematográficas que integram o projeto europeu citado, devendo as escolas contactar as respetivas entidades responsáveis, caso pretendam conhecer os princípios orientadores do programa referido e aceder aos respetivos filmes.



Ao nível da Educação Pré-Escolar, e do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico, optou-se por sugerir mais um leque de obras representativas da História do Cinema, com destaque para trabalhos de George Méliès, Auguste e Louis Lumière, Lotte Reiniger, Emile Cohl, Buster Keaton, Walt Disney e Wilfred Jackson, Norman McLaren, Jacques Rozier, Robert Stevenson, Satyajit Ray, Alexander Petrov, Alain Gomis e Steven Spielberg



No que respeita ao 3.º Ciclo do Ensino Básico, privilegiou-se a atenção a questões de abordagem delicada, como a aceitação da diferença e/ou integração do outro (*Billy Elliot*, de Stephen Daldry, *O Sonho de Wadjda*, de Haifaa-Al-Mansur e *Em Parte Nenhuma*, de Bárbara Oliveira e João Rodrigues), e também o conhecimento da vida e costumes de Lisboa dos anos 30, com *Lisboa, Crónica Anedótica*, de José Leitão de Barros.

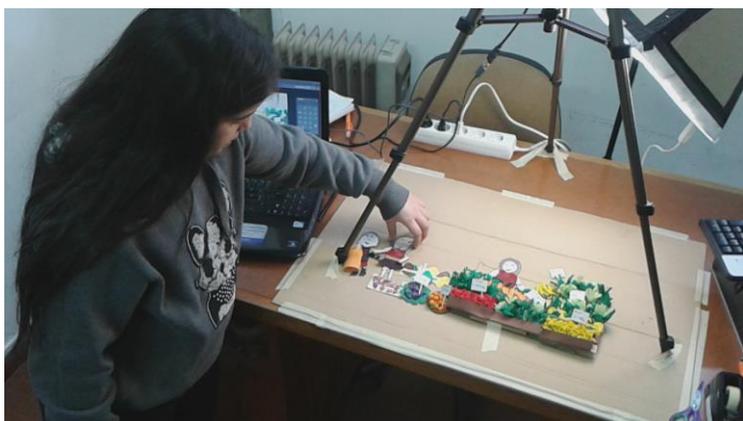
Fotogramas de *Papageno* (1935), Lotte Reiniger, *As Aventuras de Tintin – O Segredo do Licorne* (2011), Steven Spielberg, *Billy Elliot* (1999), Stephen Daldry, *Lisboa, Crónica Anedótica* (1930), Leitão de Barros e *En Rachachant* (1982), de Jean-Marie Straub, Danièle Huillet.

Relativamente ao Ensino Secundário pontuam sugestões de vários autores considerados marcantes na História do Cinema: Ingmar Bergman, Luis Buñuel, Jonhatan Demme, John Ford, Jean-Luc Godard, José Luis Guerín, Hans Richter, Jason Reitman, Roberto Rossellini e Jean-Marie Straub/Danièle Huillet. Neste conjunto destacamos também a sugestão de obras de outros autores portugueses (João Canijo, António Ferreira, Inês de Medeiros, José Paulo Santos, Fernando Vendrell, Miguel Clara Vasconcelos), para



além dos que já eram sugeridos, e mais títulos de autores cuja obra já constava (Fernando Lopes, Miguel Gomes, Miguel Gonçalves Mendes, Regina Pessoa, José Miguel Ribeiro, Gonçalo Galvão Teles e Jorge Paixão da Costa). Destacamos: a introdução de dois títulos mais conotados com o cinema experimental, *Fantasma antes do pequeno-almoço*, de Hans Richter e *Um Cão Andaluz*, de Luis Buñuel; um clássico do cinema norte-americano, *As Vinhas da Ira*, de John Ford e três obras-primas do cinema europeu: *O Sétimo Selo*, de I. Bergman, *Pedro, O Louco*, de Jean-Luc Godard e *A Tomada do Poder por Luís XIV*, de R. Rossellini. No cinema português, destacamos obras que abordam vivências sociais e contrastes que remontam ao tempo da História, caso de *Soldado Milhões*, de Gonçalo Galvão Teles e Jorge Paixão da Costa, à memória e identidade portuguesa, de que *O Labirinto da Saudade*, de Miguel Mendes, se constitui como exemplo bem representativo, e ao período da ditadura fascista e suas consequências: *O Delfim*, de Fernando Lopes, *Cartas a Uma Ditadura*, de Inês de Medeiros, *Fantasia Lusitana*, de João Canijo, *Deus não Quis*, de António Ferreira, *Estilhaços*, de José Miguel Ribeiro e *Aparição*, de Fernando Vendrell. Outras vivências mais recentes estão presentes na proposta de *Aquele Querido Mês de Agosto*, de Miguel Gomes, assim como o olhar perante a diferença, com *Kali*, *O Pequeno Vampiro*, de Regina Pessoa, outros modos de vida, como é o caso de *Além da Sala de Espera*, de José Paulo Santos, ou vivências recentes da juventude universitária, em *Encontro Silencioso*, de Miguel C. Vasconcelos.

Fotogramas: *O Sétimo Selo* (1957), I. Bergman, *Cartas a Uma Ditadura* (2006), Inês de Medeiros; *En Rachachant* (1982), Straub-Huillet; *Fantasia Lusitana* (2010), João Canijo, *Kali*, *O Pequeno Vampiro* (2012), Regina Pessoa.



CRIANÇAS PRIMEIRO SERVIÇO

EDUCATIVO DO CINANIMA

— Em 2018-19, o PNC retoma a colaboração institucional com o projeto *Crianças Primeiro*, um programa da iniciativa do Serviço Educativo CINANIMA, com o apoio da Direção Geral de Educação – Plano Nacional de Cinema, dirigido a crianças do 1º ciclo do ensino básico, e que tem o objetivo de

proporcionar o contacto com a animação de imagens através da realização de filmes de animação em contexto educativo. (<http://cinanima.pt/servico-educativo/criancas-prime1ro>)



CINEMATECA JÚNIOR

- Serviço da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, criado em 2007, e direcionado para os espectadores infantis e juvenis. Este serviço tem acolhido anualmente inúmeras sessões do PNC e oferece um conjunto de atividades que vai ao encontro de diversas faixas etárias e com o

objetivo único de transmitir o gosto pela arte cinematográfica. (<http://www.cinemateca.pt/cinemateca-junior.aspx>)



CinEd

- Programa de cooperação europeia dedicado à educação ao cinema (<https://www.cined.eu/pt>). Em 2018, o PNC estabeleceu uma parceria com a Associação *Os Filhos de Lumière*, (<http://osfilhosdelumiere.com/home/>), entidade responsável, em Portugal, pela implementação do projeto CinEd. As escolas interessadas em conhecer os princípios orientadores do programa referido e ter acesso aos diversos programas que são disponibilizados

deverão contactar os responsáveis através dos *links* indicados.

Imagens: Crianças Primeiro /CINANIMA; cartaz atividades Cinemateca Júnior; sessão CinEd, Cinemateca Júnior/Assoc. Os Filhos de Lumière

AE DR. MANUEL LARANJEIRA, ESPINHO – Partilhamos excertos do 3.º Relatório Anual de Atividades – PNC, gentilmente enviado pelo coordenador da equipa a nível de escola, Dr. Manuel Ferreira da Silva.

«Como se afirma na primeira candidatura, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira radica numa cidade pioneira e por isso indissociavelmente ligada à difusão e promoção da obra cinematográfica e audiovisual. Esta ligação continua hoje bem patente na vitalidade de dois festivais de referência no seu campo, o CINANIMA no cinema de animação e o FEST, muito orientado para jovens autores e respetiva formação. O Agrupamento inclui na sua oferta formativa, além do Curso de Artes Visuais, os Cursos Profissionais de Audiovisuais e de Multimédia. Quer de forma institucional, quer através do seu corpo docente, mantém um relacionamento estratégico e parcerias com a autarquia, os festivais referidos e instituições de referência de ensino superior e do universo profissional, bem como de programação cultural. O Centro Multimeios da cidade, onde decorreram o CINANIMA, o FEST, e a Escola sede, são os locais onde o PNC-ML desenvolveu iniciativas em torno da literacia fílmica.

Enquadrado no cruzamento entre a vocação e perfis dos Cursos de Técnicos Audiovisuais e de Multimédia, teve continuidade o projeto *Laranjeira TV*, sob responsabilidade do Professor Paulo D'Alva- colaborador da *equipa* - e que desde início integrou atividades do PNC, as promoveu e divulgou sob forma de emissões patentes em ecrãs estrategicamente dispostos no espaço escolar. Trata-se de um projeto ainda em fase de afirmação que visa familiarizar alunos com equipamentos diversos de áudio e som, com o ato de filmar e ser filmado e com as questões da comunicação audiovisual em que se insere o cinema. Assim os alunos participantes desenvolveram naturalmente maior abertura, sensibilidade e atenção para as questões inerentes à literacia fílmica, desenvolvendo o seu sentido crítico, tanto sobre os seus trabalhos como sobre cinema em geral. O PNC naturalmente é *beneficiário* desta iniciativa. As emissões *Laranjeira TV* estão disponíveis no *site* do Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira.

Concluído o 3º ano de experiência PNC no nosso agrupamento, justifica-se uma reflexão e balanço do que se fez e do percurso a fazer em anos próximos. O futuro exigirá uma equipa mais informada e experiente, com objetivos mais realistas e maior coerência projetual.

Neste ano letivo terminado, tentamos alargar as atividades a públicos diferenciados, tanto ao nível etário como da formação, nem sempre com o êxito expectável; o envolvimento real dos grupos disciplinares, e em geral da comunidade escolar, sempre difícil de ganhar regularidade, manteve-se uma preocupação constante; tal como em relatório final anterior dissemos, se de facto conseguimos a participação de mais intervenientes, muito mesmo há a fazer para substituir velhas rotinas e instituir a rotina do cinema como prática pedagógica, lúdica e promotora de reflexão e de transformação pessoal. Verificou-se especial dificuldade em alargar as atividades a públicos mais novos que não frequentam a escola sede de agrupamento, devido a múltiplos fatores/obstáculos: horários, distância, instalações/equipamentos e disponibilidade dos professores. E se valeu a aposta inicial, para continuar o caminho da literacia fílmica e inclusão do cinema nas práticas pedagógicas, exige-se muito maior envolvimento e flexibilidade da comunidade escolar.»

De entre as múltiplas ações desenvolvidas pelos alunos/equipa PNC do AE Dr. Manuel Laranjeira em 2018, salientamos a **apresentação das Provas de Aptidão Profissional (PAP)**, a **concretização de diversas projeções cinematográficas em contexto escolar** (Semana internacional da Animação, Extensões do CINANIMA com a presença de autores, Projeções em contexto de sala de aula acompanhadas de «Folhas de Sala») e a **promoção de oficinas de diversas atividades: animação, vídeo, televisão.**



A Prova de Aferição Profissional é uma grande responsabilidade para os finalistas do Ensino Profissional, uma vez que apresentam publicamente um trabalho em que as competências adquiridas ao longo de três anos, são expressas num produto final, simultaneamente seu motivo de orgulho curricular. O PNC apresenta à comunidade ML dia 4 de outubro às 15.25h, alguns desses trabalhos que prestigiam a nossa escola.

Imagens cedidas pela equipa PNC do AEML

Em jeito de conclusão, a equipa do AEML deixa alguns desafios que não podemos deixar de transcrever:

«A literacia fílmica apresentou-se como ponto de partida de um questionamento e atenção a diferentes estéticas e poéticas, promotora de boas práticas na melhoria de aprendizagens e da própria comunicação. Mas regista-se ainda uma perceptível falta de reconhecimento da centralidade da sua importância, até enquanto resultado de uma fruição estética. O PNC-ML assumiu como vocação fundamental a promoção do cinema enquanto ferramenta essencial na transformação e desenvolvimento pessoal dos jovens, promovendo hábitos culturais e divulgando obras do património cinematográfico nacional e mundial. Como possibilidade pedagógica junto das comunidades educativas, possibilita a alunos de todas as áreas curriculares apreender conteúdos específicos com o cinema e

sobre cinema; esta prática deverá desenvolver-se num contexto de flexibilidade e abertura que inclua vários agentes educativos na reflexão sobre aspetos que vêm estando ausentes da prática académica, fazendo com que a formação integral e a inovação sejam uma realidade. Isso ainda está longe de ser conseguido. Para tal, o apoio de uma Equipa PNC central com meios para acompanhar efetivamente as equipas escolares, seria muito bem recebido. Entretanto, propomos o fomento de ligações entre equipas escolares com afinidades de projeto ou com dinamismos específicos nesta área, de modo a que possamos saber que temos *interessantes* vizinhos a quem desafiar.»

AE DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA, ESPINHO – Do plano de atividades dinamizado pela equipa do PNC do AEMGA (coordenado pela professora Isabel Ribeiro), destacamos quatro grupos de atividades: a formação direcionada para alunos, com a presença de cineastas, nomeadamente Margarida Madeira (Masterclass de Cinema de Animação), Telmo Churro (Masterclass de Guionismo e Produção), Nuno Rocha (Masterclass de Realização) e João Braz (Masterclass de Edição e Pós-Edição). Estas formações realizaram-se em parceria com o CINANIMA e com o FEST – Festival Novos Realizadores. Realizou-se uma formação de professores (Iniciação ao Cinema de Animação - FEST Training Ground). Concretizou-se ainda a 3.ª edição do Concurso “CURT.as.FITAS” (em colaboração e com o apoio do CINANIMA e do FEST – Festival Novos Realizadores) e a respetiva exibição dos filmes vencedores. Por último, houve um intenso programa de sessões de cinema no Centro Multimeios (Espinho), com destaque para o visionamento de *Soldado Milhões*, de Gonçalo Galvão Teles e Jorge Paixão da Costa, com a presença do realizador (G. Teles), e da longa-metragem *Al Berto*, com a presença do realizador, Vicente Alves do Ó.



Foto enviada pelo AEMGA.

AE EMÍDIO GARCIA, BRAGANÇA - «Desde a sua implementação no Agrupamento de Escolas Emídio Garcia (Bragança), o PNC tem vindo a alargar o número de turmas envolvidas e o nível etário dos participantes. (...) Em 2017/18 foram delineadas atividades que se estendem desde a Educação Pré-Escolar ao 12º ano, contemplando uma perspetiva de transdisciplinaridade, com o intuito de envolver um maior número de professores (que poderão sempre trazer uma mais valia ao Projeto e explorar nas suas disciplinas os conteúdos proporcionados pelas atividades do mesmo).»

Iniciamos esta reportagem breve com as palavras da professora Eduarda Nunes, coordenadora da equipa PNC a nível de escola, que também integrou as professoras Esmeralda Caderno, Maria João Ramos e Catarina Rocha.

Com o objetivo de explorar diversos conceitos relativos à literacia cinematográfica (planos, ângulos de filmagem, contrastes de luz e sombra, relevância da banda sonora, profissões na área de cinema), o AE Emídio Garcia desenvolveu um plano de atividades em contexto escolar, que incluiu o visionamento dos filmes **A NOITE e HISTÓRIA TRÁGICA COM FINAL FELIZ**, de Regina Pessoa; **FADO LUSITANO**, de Abi Feijó; **CORPSE BRIDE**, de T. Burton; **PRIDE AND PREJUDICE**, de Joe Wright, **A SUSPEITA**, de J.M. Ribeiro.

Em sala de cinema os alunos da Educação Pré-Escolar

assistiram a **AS COISAS LÁ DE CASA**, de J. M. Ribeiro, no Auditório Paulo Quintela. De acordo com o testemunho da Dra. Eduarda Nunes, «Gerou entusiasmo entre a assistência, à medida que os objetos eram reconhecidos, colocados em ambiente e ganhavam vontade própria desempenhando os seus papéis». No Ensino Secundário, as atividades desenvolvidas incluíram uma deslocação às salas dos CINEMAS NOS, em Vila Real, para assistir ao visionamento de obras de cinema português: **OS SALTEADORES** de Abi Feijó e **RAFA**, de João Salavisa; uma visita à Casa Museu do Vilar – Museu de Cinema, conduzida pelo realizador Abi Feijó, que deu a conhecer o modo de funcionamento dos objetos da coleção do pré-cinema, facultou aos alunos a sua experimentação e culminou com o visionamento de quatro curtas-metragens premiadas de Abi Feijó e Regina Pessoa.

Fotograma de *As Coisas Lá de Casa*; imagens captadas durante a visita dos alunos AE Emídio Garcia. AE Emídio Garcia/PNC.



Já em março de 2018, num anterior número de Notícias, aludimos à riquíssima ligação entre cinema e literatura e à grande motivação por parte dos cineastas portugueses em relação a esta cumplicidade e duplicação de experiências chamada cinema e leitura. Na altura, fizemo-lo a propósito da obra de João Botelho, mas a verdade é que os exemplos são inúmeros, e o grande caudal de produções reforça-se todos os anos. Na Lista Geral de Filmes recomendados do PNC sugerem-se diversas obras em que se estabelece um diálogo entre filmes e livros: *A Maior Flor do Mundo*, Juan Pablo Etcheverry; *O Velho e o Mar*, Alexander Petrov; *Romeu + Julieta*, Baz Luhrmann; *A Invenção de Hugo*, Martin Scorsese; *As Vinhas da Ira*, John Ford; *Manhã Submersa*, Lauro António; *Cerromaior*, Luís Filipe Rocha; *O Delfim*, Fernando Lopes; *A Costa dos Murmúrios*, Margarida Cardoso; *Persépolis*, Marjane Satrapi e Vicent Paronnaud; *Mistérios de Lisboa*, Raúl Ruiz; *Os Maias: cenas da vida romântica*, João Botelho.

Para as escolas, estas propostas são do maior interesse e o panorama mais recente de obras estreadas, e a estreitar, não nos pode deixar indiferentes. Senão, vejamos o caso de três longas-metragens de produção recente, que se constituem como destaque para este início de ano letivo: *Aparição*, de Fernando Vendrell, *O Labirinto da Saudade*, de Miguel Gonçalves Mendes (ambas já estreadas) e *Pedro e Inês*, de António Ferreira, com estreia marcada em Portugal para 18 de outubro próximo.

Em todos os casos, partiu-se de livros e da ideia de preservar, quer um património associado a episódios marcantes da História e da Cultura portuguesas, quer a memória de autores fundamentais que sustentam o nosso imaginário coletivo e a nossa melhor produção literária. Assim, partindo das intencionalidades expressas pelos autores, aqui ficam pequenas achegas para uma reflexão posterior, e, principalmente, o pretexto para continuarmos a valorizar a cumplicidade entre filmes e livros e, claro, o cinema português.



Estamos no século XXI e tenho notado que há uma espécie de tentativa de esquecimento de alguns escritores muito importantes como Vergílio Ferreira. Apesar de ser uma obra conhecida, está em risco de passar a uma espécie de ocultamento e havia essa responsabilidade no filme.¹

Fernando Vendrell, sobre o filme *Aparição*

1 - Entrevista a Fernando Vendrell, disponível em: <http://www.david-golias.com/entrevista-a-fernando-vendrell/>

Vou pegar num livro que foi importante para mim na minha adolescência (...) e tento fazer uma coisa que é um bocado difícil, que é adaptar ao cinema essa ideia de pensar Portugal.²

Miguel Gonçalves Mendes,
sobre o filme *O Labirinto da Saudade*



A mim interessa-me a lenda, aquilo que foi ficando perpetuado no imaginário das pessoas.³

António Ferreira, sobre o filme *Pedro e Inês*

Para mais informações sobre marcações para assistir ao filme *Pedro e Inês*, as escolas interessadas deverão enviar *email* para: servicoeducativo@zeroemcomportamento.org

Para mais informações sobre marcações para assistir ao filme *Aparição*, as escolas interessadas devem contactar a produtora David & Golias através do *email*: mail@david-golias.com ou press@david-golias.com

2 - Entrevista com Miguel Gonçalves Mendes. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Hy1ffBpwwbM> (acedido em 17/09/2018)

3 - Entrevista de Rui Pedro Tendinha a António Ferreira. Disponível em: https://www.dn.pt/artes/interior/temos-de-nos-entender-os-subsidios-tem-de-dar-para-todos-8638812.html?fb_comment_id=1554228064650383_1555852524487937 (acedido em 17/09/2018)

Outros Destaques

O **Café com Filmes Escolas** é um projeto pedagógico de cinema organizado pelo ATV - Académico de Torres Vedras e o Teatro-Cine de Torres Vedras, e coordenado por Gonçalo Oliveira. Em 2018/2019, o **Café com Filmes Escolas** cria o primeiro programa em nome próprio: "TPC - Trajetos Pelo Cinema". Para além de ser uma programação totalmente nova, com sugestões de filmes para várias áreas/disciplinas, passará a abranger também a Educação Pré-Escolar e o 1ºCiclo do Ensino Básico. Para mais informações, contactar: <http://www.cm-tvedras.pt/programa-pedagogico/pesquisa/...> / <https://www.facebook.com/ATVCafecomFilmes/>

café com filmes
TEATRO-CINE DE TORRES VEDRAS
Projeto Pedagógico de Cinema

QUARTAS-FEIRAS
10H00 ENTRADA LIVRE

ESCOLAS

INSCRIÇÕES
www.educacaotorresvedras.com/servicos-educativos-e-pedagogicos/165-teatro-cine-de-torres-vedras

2018	2019
17 OUTUBRO OLHARES, LUGARES 3º ciclo e Secundário [Artes, Francês] M/12	28 NOVEMBRO COLUMBUS 3º ciclo e Secundário [Inglês, Artes/Arquitetura] M/12
10 JANEIRO AGORA OU NUNCA 3º ciclo e Secundário [Espanhol] M/12	6 FEVEREIRO CURTAS METRAGENS DE ANIMAÇÃO I Pré-escolar M/4
3 ABRIL SOLDADO MILHÕES 3º ciclo e Secundário [História] M/12	16 MAIO CURTAS METRAGENS ANIMAÇÃO II 1º ciclo M/6

TPC
TRAJETOS PELO CINEMA

ATVCafecomFilmes
INFORMAÇÕES / ATV | T. 261 322 991 | T. 919 859 106 | geral@atv.pt | www.atv.pt
Académico de Torres Vedras - Associação de utilidade pública sem fins lucrativos
TEATRO-CINE | T. 261 338 131 | teatro.cine@cm-tvedras.pt | www.cm-tvedras.pt/teatro-cine

atv | Teatro Cine | Torres Vedras Câmara Municipal | PNC | optica | Loia Seguros | Farmácia Santa Cruz, Lda. | Análises | Ferragens Bacalhão | Hipoloste | Mezza | A3 | PNC

A todas as equipas do PNC a nível de escola, solicitamos que enviem para o endereço pnc@dge.mec.pt imagens e outros documentos que possam servir para divulgarmos as vossas atividades.

O nosso obrigado a todos!

A Equipa

